

CADERNO

009

24/05/2015

15 Horas



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ – MG
- EDITAL 1/2014 -**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Especialista da Educação Básica I

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:	
FUNÇÃO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:
ASSINATURA	

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

As questões 1 e 2 referem-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, incluindo a redação dada pela Lei 12.796, de 2013.

QUESTÃO 01

Nos termos do inciso I do art. 4º da LDBEN, a educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, será organizada da seguinte forma:

- A) Pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.
- B) Pré-escola e ensino fundamental.
- C) Ensino fundamental e ensino médio.
- D) Educação infantil e ensino fundamental.

QUESTÃO 02

Conforme a LDBEN, a educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com algumas regras comuns, entre as quais **NÃO** encontra:

- A) A classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita: por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola; por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas; independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.
- B) Nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.
- C) A carga horária mínima anual será de 900 horas, distribuídas por um mínimo de duzentos e vinte dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- D) Poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes ou outros componentes curriculares.

QUESTÃO 03

O Caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, ao falar dos princípios e fundamentos desse documento, assim orienta: “[...] trata-se de ter em vista a formação dos estudantes em termos de sua capacitação para a aquisição e o desenvolvimento de novas competências, em função de novos saberes que se produzem e demandam um novo tipo de profissional, preparado para poder lidar com novas tecnologias e linguagens, capaz de responder a novos ritmos e processos. Essas novas relações entre conhecimento e trabalho exigem capacidade de iniciativa e inovação e, mais do que nunca, “aprender a aprender”. Isso coloca novas demandas para a escola”. Nesse paradigma, é **CORRETO** afirmar:

- A) A educação básica deve treinar o aluno para uma determinada função em sociedade, capacitando-o, assim, para o adequado exercício da cidadania.
- B) Compete à escola de educação básica a função precípua de preparar o aluno para os processos seletivos de acesso ao ensino superior.
- C) A educação básica tem a função de garantir condições para que o aluno construa instrumentos que o capacitem para um processo de educação permanente.
- D) Basta à escola visar à capacitação dos estudantes para futuras habilitações em termos das especializações tradicionais.

QUESTÃO 04

Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, quando expõem as Orientações Didáticas, assim orientam: “Tradicionalmente, as instituições escolares associam disciplina a silêncio e veem a conversa como sinônimo de bagunça, indisciplina. Embora mais consolidada no ensino fundamental, essa visão influencia também a prática na educação infantil, em que não raro o comportamento que se espera da criança é o da simples obediência, o silêncio, a imobilidade”.

Nos termos desse documento, essa expectativa:

- A) É adequada para se manter a ordem no ambiente escolar.
- B) Valoriza o papel do professor como aquele que organiza, sistematiza e conduz situações de aprendizagem.
- C) Garante uma aprendizagem segura e igual para todos, uma vez que assegura a atenção das crianças às ações do professor.
- D) É incompatível com um projeto educativo que valoriza a criança independente, que toma iniciativas e que coordena sua ação com a de outros.

QUESTÃO 05

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – orientadas pela Resolução CEB/CNE n.º 02/2001 – estabelecem que, como modalidade da Educação Básica, a educação especial considerará as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características bio-psicossociais dos alunos e suas faixas etárias e se pautará em princípios éticos, políticos e estéticos de modo a assegurar, **EXCETO**

- A) A dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social.
- B) O rápido desenvolvimento das altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.
- C) A busca da identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais no processo de ensino e aprendizagem como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências.
- D) O desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos.

QUESTÃO 06

Conforme os preceitos estabelecidos pela Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente – é **INCORRETO** afirmar que os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de

- A) maus-tratos envolvendo seus alunos.
- B) reincidência de brigas entre os mesmos alunos.
- C) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- D) elevados níveis de repetência.

QUESTÃO 07

Observada a Resolução CNE/CEB n.º 01/2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Ed. de Jovens e Adultos, é **CORRETO** afirmar:

- A) Cabe a cada sistema de ensino definir a estrutura e a duração dos cursos da Educação de Jovens e Adultos, respeitadas as diretrizes curriculares nacionais, a identidade dessa modalidade de educação e o regime de colaboração entre os entes federativos.
- B) Será considerada idade mínima para a inscrição e realização de exames supletivos de conclusão do ensino fundamental a de 13 anos completos.
- C) É permitida, em cursos de Educação de Jovens e Adultos, a matrícula e a assistência a crianças e a adolescentes de dez a quatorze anos completos, desde que comprovem aprovação dos pais ou responsáveis.
- D) A idade mínima para a inscrição e realização de exames supletivos de conclusão do ensino médio é a de 15 anos completos.

QUESTÃO 08

Ao falar do Projeto Pedagógico da escola, certo autor afirma: “A sua contínua realização possibilita o conhecimento das ações desenvolvidas pelos diferentes professores, sendo base de diálogo e reflexão para toda a equipe escolar. Nesse processo, evidencia-se a necessidade da participação da comunidade, em especial dos pais, tomando conhecimento e interferindo nas propostas da escola e em suas estratégias. O resultado que se espera é a possibilidade de os alunos terem uma experiência escolar coerente e bem-sucedida”. Com essa afirmação, o autor está defendendo:

- A) A manutenção das diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico da escola até o final de cada ciclo.
 - B) A adoção irrestrita das sugestões editadas pelas políticas públicas para a educação escolar, no seio do projeto pedagógico.
 - C) A constante avaliação e, sempre que necessário, alteração do projeto pedagógico da escola.
 - D) A tendenciosidade do projeto pedagógico conforme o interesse de cada equipe que o assume.
-

QUESTÃO 09

Ao discutir as atuais políticas públicas para a educação, certo autor afirma: “Políticas voltadas para garantir a presença e a permanência da criança na escola e aumentar seu tempo de permanência nela só fazem sentido se a experiência escolar for uma genuína experiência de aprendizagem. Há evidência incontestável, hoje, de que a mera permanência dos alunos na escola, ainda que em período integral e durante quase o ano inteiro, não produz, necessariamente, aprendizagem genuína daquilo que é essencial ou importante saber e saber fazer.” Com essa afirmativa, o autor pretende:

- A) Menosprezar a ação do governo que despreza o direito de permanência do aluno na escola, em tempo integral.
 - B) Assegurar a luta pela a permanência dos alunos em período integral na escola pública.
 - C) Denunciar o maior problema da educação escolar hoje: as políticas públicas.
 - D) Criticar as políticas públicas que parecem querer camuflar os principais problemas da educação escolar hoje.
-

QUESTÃO 10

Carlos Roberto Jamil Cury, em seu livro *Legislação Educacional Brasileira*, fala da grande novidade incluída na concepção mesma de educação básica, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96. Nesse sentido, o autor está falando da

- A) dependência do ensino superior como etapa de terminalidade de estudos.
 - B) inclusão do ensino médio como etapa conclusiva da educação básica.
 - C) preparação específica no ensino médio, para inserção imediata no mercado de trabalho.
 - D) necessidade de continuidade de estudos no ensino superior.
-

QUESTÃO 11

Em seu livro *Didática*, José Carlos Libâneo define a didática como mediação escolar entre objetivos e conteúdos do ensino. Define os temas fundamentais da didática, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Os objetivos sociopedagógicos.
 - B) Os conteúdos escolares.
 - C) O Controle da aprendizagem, sempre através de testes cognitivos.
 - D) Os princípios didáticos.
-

QUESTÃO 12

Em seu livro *A Prova Operatória*, Paulo Afonso Caruzo Ronca demonstra que o educador deve assegurar que suas aulas, conteúdos e provas estarão comprometidos mais com o desenvolvimento do pensamento e das operações mentais e menos com a informação enfatizada e isolada em si mesma. Nesse contexto, a avaliação ganha uma nova dimensão.

Se adotada essa concepção, é **INCORRETA** a prática em que o professor:

- A) Ignora os erros cometidos nas avaliações, evitando constrangimento e sentimento de fracasso por parte dos alunos.
 - B) Apresenta e discute com a turma questões cujas respostas dão margem a diferentes interpretações.
 - C) Dispõe-se a ouvir e a discutir com os alunos suas reclamações quanto ao resultado da correção das avaliações.
 - D) Permite que os alunos discutam entre si questões consideradas polêmicas.
-

QUESTÃO 13

Em seu texto *A Prática Educativa: como ensinar*, Antoni Zaballa afirma que “[...] mais do que nos movermos pelo apoio acrítico a um outro modo de organizar o ensino, devemos dispor de critérios que nos permitam considerar o que é mais conveniente num dado momento para determinados objetivos a partir da convicção de que nem tudo tem o mesmo valor, nem vale para satisfazer as mesmas finalidades”.

Nessa perspectiva, o autor defende que

- A) as diferentes propostas didáticas devem ser adotadas pelo educador sempre que apresentadas.
- B) a adoção de novos modelos de ensino e de organização dos conteúdos sempre surte efeitos benéficos no processo ensino-aprendizagem.
- C) o professor, antes de mudar sua prática, deve utilizar critérios para analisar se convém reorientá-la.
- D) considerada a diversidade das turmas, os diferentes conteúdos que os professores apresentam aos alunos exigem novos métodos de ensino a cada nova turma.

QUESTÃO 14

Em seu livro *Repensando a Didática*, Ilma Passos Veiga apresenta um texto de Antonia Ozina Lopes em que a autora, tratando de planejamento, afirma: “Os conteúdos que constituem o saber elaborado não poderão ser considerados de forma estática e acabada, pois são conhecimentos dinâmicos articulados dialeticamente com a realidade histórico-social. Nesses termos, precisam ser conduzidos para que, ao mesmo tempo em que transmitam a cultura acumulada, contribuam para a produção de novos conhecimentos”.

Na perspectiva apresentada pela autora, é **CORRETO** afirmar:

- A) O planejamento é, de fato, uma ação burocrática que nada acrescenta ao processo pedagógico de construção do conhecimento.
- B) Ao planejar uma ação educativa, o educador deve ter em mente que o conhecimento é sempre precedido de uma prática extraída do senso comum que deve ser anulado.
- C) Produzir conhecimentos, nessa concepção, significa um processo de reflexão permanente sobre os conteúdos aprendidos.
- D) Como herança da humanidade, o conhecimento produzido socialmente jamais poderá sofrer alteração que o modifique em sua essência.

QUESTÃO 15

Na perspectiva de Vygotsky, “Ensinar a uma criança aquilo que é incapaz de aprender é tão inútil como ensinar-lhe a fazer o que é capaz de realizar por si mesma”.

Se adotada essa concepção, é **INCORRETO** afirmar:

- A) O desenvolvimento acontece quando são exigidas da criança capacidades que ainda estão na zona de desenvolvimento próximo.
- B) Se a alfabetização trabalhasse apenas com aquilo que já está formado, se ela não apresentasse à criança exigências que não poderiam ser por ela atendidas naturalmente, então essa aprendizagem se limitaria ao nível de desenvolvimento atual.
- C) Na relação entre desenvolvimento intelectual e aprendizagem escolar, temos a mediação do papel desempenhado pelo ensino que não é o de esperar que as capacidades necessárias a um determinado conteúdo amadureçam na criança para depois ensinar-lhe esse conteúdo.
- D) O que provoca o desenvolvimento da criança é o fato de o conteúdo da aprendizagem exigir dela, criança, a utilização de capacidades já formadas.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

E agora, Joaquim?

1 “Há terríveis mentiras circulando o mundo, e o pior é que metade delas é verdade.”(Winston Churchill)

Em conversas reservadas, o novo ministro da Fazenda disse a interlocutores que encontrou as contas públicas em situação pior do que esperava. Como no poema de Carlos Drummond de Andrade, no qual ele 5 faz tantas indagações a José, mostrando sua visão pessimista do cotidiano, chegou a hora de perguntarmos àquele que vai tomar as rédeas de nossa economia: e agora, Joaquim? O que fazer com a fraqueza da economia mundial atrelada à deterioração de nossa situação fiscal, conjugada com o píffio crescimento e com a inflação bastante pressionada? Será que a presidente, que tanto zombou dos eleitores no processo eleitoral, está consciente de que a festa acabou? O nosso déficit nominal em relação ao PIB já ultrapassou 10 5% nos últimos 12 meses, e a crise russa pode vir a representar uma ameaça de contágio, caso gere pânico no mercado. Com a recuperação da economia norte-americana, a tendência, nesse caso, seria estimular os investidores a buscarem a solidez do dólar, em detrimento de outras moedas, principalmente do real. Se isso acontecer em larga escala, três consequências serão sentidas de imediato: o câmbio foge do controle, os juros se elevam, e o endividamento interno e externo vira uma bola de neve. Como diria Carlos Drummond 15 de Andrade, não veio a utopia, e tudo acabou, e tudo fugiu, e tudo mofou. E agora, Joaquim? É óbvio que o pior da crise ainda não passou. Talvez não tenha, sequer, chegado.

Haverá pressão de custos a exemplo da energia elétrica – que já subiu, e vai subir muito mais –, sem falar em outros preços administrados, como tarifas de ônibus, derivados do petróleo e, agora, até da água, provocando reação em cadeia. Corrigir os rumos que a ausência de lógica, praticada por Guido Mantega e 20 sua equipe, impôs – como fruto de sua subserviência nata e hereditária – ao nosso ordenamento econômico, não vai ser tarefa fácil. Aliás, a postura adequada para se enfrentar o que vem por aí requer independência dos formuladores do planejamento estratégico, para desasnar distorções de toda ordem, provocadas pelo amorosismo e pela letargia da equipe que se despediu.

Joaquim Levy, ao contrário, tem credibilidade, competência, coragem e independência para enfrentar 25 os desafios e assumir responsabilidades. É inadmissível pensar que ele possa, a exemplo de seu antecessor, ser monitorado e/ou cooptado para amaciar a base de sustentação do governo, cuja capacidade de barganha foi dimensionada no famigerado toma lá, dá cá, de final de ano, quando a contabilidade criativa atingiu o paroxismo, para que as contas do governo pudessem ser fechadas. É bem provável que ele reintroduza um conceito velho, mas atual, de forma bem perceptível ao povo brasileiro: o do *trade-off*, que se caracteriza 30 por uma ação econômica que visa à resolução de problema, mas acarreta outro, obrigando o decisor a um dilema bem ao estilo da Escolha de Sofia. Ocorre quando se abre mão de algum bem ou serviço distinto para se obter outro bem ou serviço, igualmente distinto.

E é inegável que esse *trade-off* deva sempre ser bem explicado. Por exemplo: a inflação dificilmente ficará no centro da meta nos dois próximos anos. O Brasil depende de importações, e o dólar valorizado 35 acentuará a inflação, ainda que possa atuar como incentivo aos exportadores. Como nenhum compromisso assumido na campanha tem mais valor, que tal acelerar o projeto que atualiza a CLT, já que o modelo sindical brasileiro é arcaico e inconveniente, pois não permite que os sindicatos negociem diretamente por empresa, mas por categoria? Outra grande tarefa do ministro será convencer os brasileiros de que é necessária uma política fiscal à longo prazo, austera o suficiente para aumentar a poupança pública. Não 40 vejo como o Brasil possa crescer a taxa próxima de 5% ao ano, sem que a poupança interna esteja em torno de 23% do PIB, e a externa girando ao redor de 2%. E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta, não existe porta; Joaquim, e agora?

(GOMES, Wagner. E agora, Joaquim? **Revista Viver**. p. 46. 6 de fevereiro de 2015.)

QUESTÃO 16

Para construir a sua argumentação, o autor usa vários recursos discursivos. Entre esses recursos **NÃO** se encontra:

- A) Citação direta.
- B) Citação indireta.
- C) Provérbios.
- D) Dados estatísticos.

QUESTÃO 17

Entre os tipos de linguagem usados ao longo do texto, **NÃO** se encontra:

- A) linguagem conotativa.
- B) linguagem não verbal.
- C) linguagem denotativa.
- D) linguagem subjetiva.

QUESTÃO 18

O itálico usado no termo *trade-off*, assinala emprego de

- A) neologismo.
- B) ironia.
- C) citação direta.
- D) estrangeirismo.

QUESTÃO 19

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO** em

- A) "... o endividamento interno e externo vira uma bola de neve..." (Linha 14)
- B) "E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta..." (Linhas 41-42)
- C) "... não existe porta; Joaquim, e agora?" (Linha 42)
- D) "O nosso déficit nominal em relação ao PIB já ultrapassou 5% nos últimos 12 meses..." (Linhas 9-10)

QUESTÃO 20

De acordo com o texto, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**

- A) O governo não se preocupa em cumprir as promessas feitas em campanha.
- B) A crise econômica atual deve-se, entre outros fatores, à postura da equipe econômica do governo anterior.
- C) Não há motivos para acreditar no atual ministro da Fazenda.
- D) Pela metáfora "não existe porta", no final do texto, infere-se que o autor não vislumbra uma solução para a crise econômica do Brasil.

QUESTÃO 21

Ao usar o nome "Joaquim", no título e ao longo do texto, o autor faz referência ao

- A) ministro da Fazenda do governo atual.
- B) cidadão brasileiro comum, que sofre com a crise econômica.
- C) personagem fictício criado pelo poeta Carlos D. de Andrade.
- D) ministro da Fazenda do governo anterior.

QUESTÃO 22

Através de seus argumentos sobre a atual situação econômica do Brasil, o escritor revela-se:

- A) esperançoso, mas realista.
- B) crítico e pessimista.
- C) confiante e otimista.
- D) otimista, porém realista.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas, obrigatoriamente, para separar um vocativo.

- A) “Como no poema de Carlos Drummond de Andrade, no qual ele faz tantas indagações a José, mostrando sua visão pessimista do cotidiano...” (Linhas 4-5)
- B) “Joaquim Levy, ao contrário, tem credibilidade, competência, coragem e independência...” (Linha 24)
- C) “E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta, não existe porta; Joaquim, e agora?” (Linhas 41-42)
- D) “Como diria Carlos Drummond de Andrade, não veio a utopia, e tudo acabou...” (linha 14-15)

QUESTÃO 24

Considere as palavras negritadas no trecho: “**Aliás**, a postura adequada para se enfrentar o que vem por **aí** requer **independência** dos formuladores do planejamento **estratégico**, para desasnar distorções de toda ordem, provocadas pelo amorismo e pela letargia da equipe que se despediu.” (Linhas 21-23)

Em relação à acentuação gráfica dessas palavras, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) As palavras ‘estratégico’ e ‘independência’ são acentuadas obedecendo-se à mesma regra de acentuação.
- B) A palavra ‘Aliás’ é acentuada por ser oxítone terminada em a(s).
- C) A palavra ‘aí’ é acentuada por ser o ‘í’ a segunda vogal tônica do hiato.
- D) Todas são acentuadas graficamente obedecendo-se à mesma regra de acentuação.

QUESTÃO 25

Considere o uso do sinal indicativo de crase no seguinte trecho: “O que fazer com a fraqueza da economia mundial atrelada à deterioração de nossa situação fiscal...” (Linhas 6-7)

Em relação a esse uso, é **CORRETO** afirmar:

- A) Ocorre devido à contração da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- B) Ocorre porque se verifica a presença de locução prepositiva feminina.
- C) É facultativo, já que não há fator que motiva a fusão de ‘a’+ ‘a’.
- D) É obrigatório, uma vez que se verifica a presença de locução adverbial feminina.